

# Apocalipse 18 Luz sobre o Juízo



Adrian Ebens

# Introdução

Durante 2017, a realidade do nosso Pai amoroso, que não tira a vida dos Seus filhos, foi cimentada na produção do livro *Ágape*<sup>1</sup>, no final desse ano.

O pensamento que começou a incomodar-me é que se Deus não mata os Seus filhos, então como pode Ele condená-los à morte no julgamento. Foi enquanto eu estava em Talking Rock, no Verão de 2018, que a realidade do julgamento se desvendou. Se na Cruz, o Pai assumiu o caráter de um Juiz que se despojava das qualidades cativantes de um Pai, TM 245.2, então esta suposição levou a cabo o juízo investigativo de 1844?

De repente vi que a pessoa descrita em Daniel 7 sentada no trono, era o que *eu* tinha imaginado que Deus fosse; aquele que julga e condena os Seus inimigos à morte. Mas o Pai mostrou-me que este era realmente o meu pensamento. Ele mostrou-me que os Seus caminhos não eram os meus caminhos e que os meus pensamentos não eram os Seus pensamentos.

Chorei durante dias enquanto pensava em como tinha julgado erradamente o nosso Pai como um juiz condenador dos pecadores voluntários. Vi a mim mesmo como o condenador e senti a necessidade de arrependimento e ainda o faço.

Foi pouco depois disto que encontrei a confirmação de um querido autor que tinha me abençoado tantas vezes no passado. Robert Wieland. Numa das suas *mensagens diárias sobre o pão*. Li o seguinte dele.

*O próprio Pai recusa-se a condenar-vos (ver João 5,22). Jesus também se recusa a condenar alguém naquele dia (ver João 12,47.48). Portanto, a única "condenação" virá do que está escrito sobre "as coisas feitas no corpo", um registro que é indiscutível, registrado não só nos "livros" do céu, mas também na nossa própria alma. Jesus não terá de dizer uma palavra; o "livro" estará aberto. Paulo diz: "Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o*

---

<sup>1</sup> <https://maranathamedia.com/book/view/agape>

*juízo; e em alguns manifestam-se depois". (1 Tim. 5:24).*

Esta foi a confirmação que eu precisava para começar a compreender o significado do juízo investigativo. Ao longo do ano de 2019, foi-me concedido em oração visualizar a cena do julgamento num contexto de 1888. A luz é gloriosa. Uma série de sermões feitos em Waterford na Austrália com a minha amada família, foi a fonte que me permitiu apresentar a seguinte apresentação em Talking Rock, no final de Dezembro de 2019.

Foi um prazer estar com vários dos meus queridos amigos dos EUA enquanto trabalhávamos juntos nesta mensagem. No final da apresentação, alguns tomaram consciência de que se tratava de uma luz gloriosa vinda do céu e de um sabor da luz do <sup>4º</sup> Anjo que iluminará a terra com a sua glória.

Esta apresentação foi ampliada e inscrita no livro *Assim como julgarmos*<sup>3</sup> em Maio e Junho de 2020.

A alegria desta luz não posso, verdadeiramente, expressar-vos. Conhecer a veracidade da Palavra de Jesus "Meu Pai não Julga Ninguém" João 5,22 e "Eu não Julgo Ninguém" João 8,15 é tão libertadora, apresentando-nos em linhas claras o que é o selo de Deus e qual é o carácter que devemos receber.

A trombeta está começando a tocar. Acordem para a luz queridos irmãos, compreendam o significado deste momento e supliquem pelo Espírito do Pai que não condena e não destrói ninguém.

Na fé, na esperança e no amor

Adrian Ebens

20 de Dezembro de 2020

---

<sup>2</sup> <https://maranathamedia.com/article/view/dont-be-afraid-of-your-prosecutors-oryour-persecutors-tem-medo-de-seus-prosecutores-oryour-persecutors>

<sup>3</sup> <https://maranathamedia.com/book/view/as-you-judge-you-judge>

---

# Justiça e Julgamento

Adrian Ebens

Transcrição adaptada - Live Streamed em 22 de Dezembro  
de 2019 Jasper, GA, EUA

---

Pai do Céu, apenas te agradecemos pela bênção do Sábado. Abrimos os nossos corações para receber o Espírito de Jesus, o teu único filho gerado. E agradecemos-te pelo dom da vida eterna. Agradeço-te por todos os que aqui estão reunidos. Agradeço-te pelas amizades especiais ao longo de muitos anos, e agradeço-te por aqueles que estão assistindo online e oro para que também sejam abençoados enquanto partilhamos juntos a palavra de Deus. Te agradecemos em nome de Jesus, amém.

Craig falou-vos de como cheguei a compreendê-lo e prossegui a perguntar-lhe se ele era o filho de Deus. Mas há o outro lado da história. Provavelmente no ano de 2010. Eu o consideraria o pior ano da minha vida. Penso que emagreci aproximadamente 45kgs. Isto é, para aqueles de nós que usam as medidas da Rainha ... ou seja 54 quilos. Eu não estava nada bem nessa altura em particular, mas foi nessa altura da minha vida em que Craig esteve sempre presente para me ajudar e apoiar. E tínhamos mudado da parte norte da Austrália para a parte sul. Pedi-lhe que trouxesse a minha caravana até mim. Hoje, louvem a Deus pelo GPS. 😊

Então Craig estava trazendo a minha caravana de 7 metros, caravana abaixo. Havia a forma civilizada de entrar e contornar Melbourne, mas o GPS levou Craig por um caminho chamado Acheron Way. Agora, para qualquer um de vocês que conheça a mitologia grega, Acheron era um rio que corria para o rio Styx. E o rio Styx era o rio que ia para o inferno. Assim, o Caminho Acheron era um caminho que levava ao inferno. E este era um caminho de madeira, uma estrada de terra com trilhos muito ventosos e com o perigo de queda lateral e o GPS levou Craig por este caminho, o Caminho de Acheron. E quando ele saiu pelo outro lado, telefonou-me nada contente;

E ele disse: "Porque me fez passar por ali"? Eu estava pensando na outra auto-estrada, que passa por Highwood e estava pensando: "Craig é um bom condutor. E até eu podia ter conduzido aquilo". Então eu disse: "Qual é o teu

problema? Não foi assim tão difícil. Então?". E depois quando ele me disse por onde foi, joguei o telefone no chão e corri, pois pensei que ele ia me matar quando chegasse aqui. Quando ele saiu do outro lado da Acheron Way, o guarda-florestal estava lá e viu-o a sair com a caravana. Ele estava com um olhar de assombro no rosto.

Como é que você fez isto? Passamos por muita coisa juntos. E ele ficou ao meu lado durante muitas dessas coisas. Por isso, foi uma bênção, claro. 2010 foi também o ano em que Gary e eu tivemos o primeiro contato. Portanto, foi também o pior, mas também o melhor ano da minha vida, porque foi quando Gary e eu nos ligamos. Ele descobriu sobre o "Retorno de Elias" e contactou-me de imediato. Em Setembro desse ano, ele e Carolyn vieram visitar-nos. Foi aí que conheci o Gary. Bem, encontramos-nos todos pela primeira vez na conferência de Port Macquarie, que ficará para a história; foi uma conferência muito significativa. Foi então que foi redigida uma carta ao presidente da Conferência Geral, apelando à liderança da Conferência Geral, pedindo-lhes educadamente a possibilidade de adorarmos o único Filho gerado, dentro dos recintos da igreja Adventista do Sétimo Dia.

O resto dessa história não irei contar agora, mas foi aí que a carta foi redigida. Foi redigida em Port Macquarie e foi boa nesse sentido, se virem algum dos meus vídeos dessa altura em particular, parece que acabo de sair de um campo de concentração. Eu não parecia estar bem de todo. Não sei o que Gary viu em mim, mas era pele e osso. Quando olho para trás agora, digo: "Bem, eu estava mesmo mal". Mas em todas essas coisas, o Senhor abençoou-me e nós continuamos a crescer. E como tenho dito às pessoas, enquanto viajo de lugar em lugar, de país em país e estou de visita, estou sempre rindo porque sei como estava em 2010. Estou apenas indo; tenho andado sobre a água desde essa altura...

Não é possível para mim fazer o que estou fazendo agora, exceto pela graça de Deus. E, claro, em 2011, podem mesmo, imaginar que eu saí de uma situação em que era pastor de duas igrejas de tamanho razoável. Uma igreja era de cerca de 200 pessoas. A outra era cerca de 150 e eu estava pastoreando estas duas igrejas. E depois de ter aceito o Filho gerado, passei a não pastorear ninguém. Sem pregações, sem contatos. Nada. Apenas tudo acabado. E isso foi um desafio. Mas providencialmente eu tinha escrito "Guerras de Identidade". E é como se o Senhor me dissesse: "Muito bem, escreveste este livro, Guerras de Identidade, sobre o teu valor estar apenas em mim. Vamos testar isso. Vamos tirar-te o teu trabalho, a tua casa, a tua saúde, vamos deixar que todas

essas coisas te sejam tiradas. E vejamos, se ainda acreditas que o teu valor só vem de mim"?

Uau. Isto foi um teste. Foi um teste. Mas em 2011, quando não tinha ninguém a quem pregar, tive Dennis e Alora. Eu estava pregando para eles no Skype porque queriam ouvir. E o Dale também. Vieram a Amicalola em 2011. E pudemos pregar lá. Descemos da montanha com a face brilhando, não foi? Fomos para a quinta de William Miller e fomos tocados. Mas isso é outra história.

[Dennis: Aguardávamos com expectativa essas sessões de skype].

Sim. E eu também, deu-me esperança e pelo menos há alguém que quer ouvir o que tenho a dizer porque toda a minha família e amigos, não toda a minha família e amigos, mas muitos dos meus amigos não queriam falar comigo. Não queriam ter qualquer contato. Eu era um completo leproso. Mas lembro-me de uma vez em que estava escrevendo "Retorno de Elias", e pensei em todas as consequências que daí advinham, senti que Satanás me dizia: "Ninguém quer saber o que você está escrevendo. Ninguém está interessado nas tuas tolices". E creio ter ouvido a voz de Jesus falar comigo e dizer: "A tua mulher não te acha tolo". Uau. Isso só me fez continuar. Ela não o acha, ela leu o teu manuscrito. Ela pensa que estás no bom caminho. Por isso, sim, estou muito grato à minha mulher. Uma verdadeira benção.

Assim, algumas das histórias de algumas das relações que se formaram num momento difícil, foram extremas; foi uma coisa extremamente difícil para a igreja que tinha me nutrido, cuidado, treinado e ensinado. E então, chegar à conclusão de que a minha igreja, a minha querida igreja não estava adorando o meu Pai e eu não estava adorando o meu Pai. Então, oh, isso foi um grande stress. Não admira que eu tenha perdido todos aqueles quilos. Estava tão estressado. Não consegui cantar hinos durante cinco anos, porque cada vez que cantava hinos, eu ficava angustiado e chorava porque me lembrava das igrejas em que estive e onde tínhamos cantado aqueles hinos. Eu simplesmente não conseguia cantar. Não conseguia cantar. Nunca seria capaz de terminar, mas agora posso cantar hinos. É uma grande, grande benção.

Temos falado de aspectos da Primeira Mensagem angélica. Eu sei que Obadiah apreciou a fórmula do bolo de casamento. Está presa no seu cérebro, o que é realmente bom. A mensagem do Primeiro Anjo tem os ingredientes do bolo de casamento da noiva. Porque quando se juntam esses elementos, o evangelho eterno, o verdadeiro Deus, o caráter de Deus, o julgamento e a adoração do

criador através das suas festas, tudo se encontra na mensagem do Primeiro Anjo. Quando os ingredientes desse bolo forem cozidos corretamente, então a Babilônia cairá. Porque assim que essas coisas vierem, outro anjo seguirá o primeiro dizendo:

"A Babilônia caiu". Por isso estamos juntando aquelas peças do puzzle.

Por isso, hoje quero olhar para a hora do seu julgamento. E quando pensamos no juízo, qual é o documento fundamental em que se baseia o juízo?

Qual é o documento em que pensamos? Em que padrão se baseia o julgamento? Na Lei. A Lei de Deus é o padrão sobre o qual se baseia o julgamento. Temos visto as imagens com os elevados e grandiosos 10 Mandamentos bem como o pecador solitário ali parado, com todo o céu olhando para baixo, para ele e para os 10 Mandamentos. Já viu essas imagens.

[Público: Mas Jesus está de pé ao nosso lado].

Mas Jesus está ao seu lado, sim, isso é verdade. Isso é verdade. Portanto, a Lei é a base do julgamento. Será isso correto? A Lei de Deus, os 10 mandamentos são a base do juízo. Agora, uma das coisas que aqueles de nós que estudamos este assunto, particularmente Daniel 7, achamos particularmente desafiante, tendo havido um êxodo em massa da igreja em 1980, devido a esta doutrina do juízo investigativo. A ideia de Deus colecionando livros, que para alguns que têm uma natureza mais fraca diriam, é como uma Gestapo celestial ou uma Stasi em que tudo o que se faz é registrado, escrito e mantido contra si no tribunal. Agora, será que Deus nos faria isso? Esta é a questão. Claro que o êxodo que aconteceu em 1980 foi, porque, "não há juízo investigativo e tudo estava concluído na cruz". E 1844 é apenas como um dispositivo para salvar o Adventismo da humilhação total.

No entanto, lemos no livro O Grande Conflito, que o pilar central e fundamento da nossa fé é a declaração até 2.300 dias e que depois o santuário seria purificado. Assim, para qualquer pessoa que acredita na ascensão do movimento do Advento sabe que não é apenas uma doutrina importante, é o próprio pilar central da nossa fé, a purificação do santuário. Portanto, quero olhar para este conceito de julgamento e quero, tal como muitas outras coisas, reestruturar, colocar luz antiga em novos panoramas, no contexto e no espírito da mensagem de 1888 na qual, Ellen White, diz que a mensagem de 1888 era luz antiga em novos panoramas. Assim, o primeiro texto que eu examinaria é Romanos 7:14, porque se o julgamento é baseado na lei, então precisamos saber o que é a lei. Conhecemos os 10 mandamentos de Êxodo 20 e

Deuteronômio 5. Conhecemos a lista, mas qual é a lei? Romanos 7:14. "Porque sabemos que a lei é espiritual".

"A lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido sob o pecado". Portanto, esta palavra em grego, é pneumatikos, da qual vem a palavra espírito. E diz aqui no Strong, é etérea. O que é etérea?

[Público: não se pode pôr o dedo na ferida].

É intangível. Não é algo em que se possa pôr o dedo. É espiritual. A lei é espiritual. Agora quero ler para vocês uma declaração em Patriarcas e Profetas página 364.2.

"Se o homem tivesse mantido a lei de Deus tal como foi dada a Adão após a sua queda, preservada por Noé e observada por Abraão, não haveria necessidade da ordenação da circuncisão".

A circuncisão é então uma resposta ao pecado, como estudamos recentemente, e um dos nossos irmãos, Tony Pace na Ilha de Vancouver, fez algumas pesquisas sobre isto e a circuncisão é na realidade algo que foi praticado pelos egípcios. Era uma prática egípcia? E que começou a surgir por volta da época de Abraão. Portanto, este era um costume que era praticado por uma nação pagã. E Abraão foi criado na Babilônia, em Ur dos Caldeus. Ele foi criado e estava familiarizado com este costume.

E assim, quando Abraão pensa em estar em harmonia com Deus, os seus pensamentos, voltam-se para a circuncisão. E Deus, dá a Abraão isso, que ele está pensando. Este é o tema que voltará outras vezes. O mesmo acontece no Gênesis 15, quando, e eu só quero passar um pouco de tempo nisto com vocês. Estou me desviando, mas é um grande desvio. Gênesis 15. Quero que pensem nisto porque Paulo cita isto em Romanos 4 e Abraão acreditou em Deus e foi-lhe imputado como justiça. Agora quero que reparem no versículo cinco, em que Deus, diz, "e ele trouxe-o para fora e disse, olha agora para o céu e conta as estrelas se és capaz de as enumerar". E ele disse- lhe: "Assim será a tua semente". E como é que Abraão responde? "E Abraão acreditou no Senhor e foi-lhe imputado como justiça". Por isso Deus promete a Abraão uma semente. Ele promete-lhe uma multidão de descendência. Abraão acredita simplesmente em Deus. E ele recebeu a justiça. Quantos animais tiveram de morrer por essa transação? Um grande e gordo: zero.

Deus falou. Abraão acreditou e foi feito. Agora o que acontece a seguir? "E ele disse-lhe: Eu sou o Senhor que te tirou de Ur dos Caldeus". Agora ele prometeu-lhe um povo, a questão é, onde vamos colocar esse povo? Ele disse-



Ihe: "Eu sou o Senhor, o teu Deus que te tirou de Ur dos Caldeus para te dar esta terra, para a herdares".

O que é que Deus acabou de prometer aqui a Abraão? A terra? Dar-vos esta terra. Está bem.

[Gary: Ele vai dizer no final do capítulo].

Ele diz no final do capítulo, mas isto é depois de Abraão fazer alguma coisa. Está bem. Porque o que diz Paulo em Romanos 4:13? A promessa a Abraão e à sua semente de que ele deveria ser herdeiro do mundo. Deus promete a Abraão toda a terra. Será isso correto? E Abraão está olhando para os cananeus que o rodeiam. Como é que ele responde?

[Gary: Bem, vai levar o mundo inteiro e eles vão ter todas as estrelas no céu].

Vai precisar de muito espaço para colocá-los. Então Abraão responde e diz: "Senhor, como saberei eu que o herdarei?" Dá-me um sinal. O que disse Jesus? Os pagãos pedem sinais, uma geração malvada e adúltera procura um sinal. Abraão procura um sinal. Porque é que ele procura um sinal? Porque a sua fé se esgotou. Ele podia acreditar que ia receber descendentes, mas não podia acreditar que Deus podia lhe dar toda a terra, é que a sua fé tinha se esgotado. Porque a sua fé se esgotou e Abraão está tentando compreender o que Deus lhe diz, e o seu próprio sentimento de inutilidade está começando a manifestar-se. Quando se dão bons dons, quando se dão grandes dons às pessoas, a tentação é dizer: não mereço tal. Eu sou um homem mau. É mesmo? Assim, Abraão está lutando consigo próprio. Ele está lutando com o que Deus promete. "Eu não posso valer tanto, Senhor". Vais ter que me dar um sinal. Vais ter que me mostrar algo que me prove que vais fazer isto, porque sou completamente indigno do que acabaste de me prometer". Deus, conhecendo a mente de Abraão, diz-lhe no versículo 19: "Trás-me uma novilha de três anos e uma cabra de três anos e um carneiro de três anos e uma rola e um pombo jovem". Porque é que Deus diz isto? Porque este era o costume. Leia em Patriarcas e Profetas, [Página 137] diz que Deus condescendeu em entrar num pacto com Abraão usando os métodos que eram habituais entre os homens.

Mas reparem, Deus apenas diz, tomem-me isto, isto, isto, e isto. E Ele não diz mais nada. Ele não disse o que fazer com eles. Está certo. O que é que Abraão faz com eles? "E tomou para ele todos estes e dividiu-os ao meio e colocou cada pedaço um contra o outro. Mas os pássaros ele não os dividiu. E quando as aves desceram sobre as carcaças, Abraão enxotou-as".

Vemos Deus condescender a entrar num pacto com Abraão, de acordo com o pensamento de Abraão. Mas tudo o que está acontecendo agora é uma resposta a uma falta de fé. Isto nunca teria sido necessário se Abraão tivesse acreditado, porque na primeira parte da promessa, Abraão acreditou em Deus e foi-lhe imputado como justiça. E quando Deus diz que herdará..., se Abraão tivesse acreditado em Deus, isso ter-lhe-ia sido contado como justiça. Negócio feito. Fim da história. Nenhum sacrifício. Acabado. Porque foi isso que aconteceu com a primeira parte, não foi? A única razão por que os sacrifícios vieram, foi porque Abraão diz que estou tendo dificuldade em acreditar que farias isto por mim. Estou mesmo. Porque realmente não valho assim tanto. Será este o problema que Pedro tinha? Simão, tu me amas (agape)? O mesmo problema. E Ele diz, eu te amo (phileo), e Jesus diz, "Simão, tu me amas? (agape)" "Senhor". Tu sabes que eu te amo (phileo)". Não consegui chegar ao ágape. Afasta-te de mim, eu sou um homem mau. Não sou digno disto. E esta é a luta que cada um de nós nesta sala e aqueles que estão ouvindo também estão travando. Acreditam que vão estar no mar de vidro com Deus e o Seu Filho e todos os anjos e nós vamos cantar com tanta alegria que vai tropejar e a terra vai vibrar. Bem, quando estivermos no céu, os céus vibrarão com a alegria dentro das nossas almas. Vão lá estar ?

[Dennis: Amém e tu também. Vamos estar lá juntos].

Amém, vamos estar lá juntos. Mas como vais dizer, Senhor, preciso de algum tipo de sinal para poder saber que vou lá estar. Não sejas perverso. Basta acreditar. Acredita no teu pai celestial. E por isso é interessante. Deus condescende. E é o que eu acho interessante é que Deus lhe diz, diz-lhe isto, E disse a Abraão, versículo 13: Sabe com certeza que a tua descendência, que acreditaste que eu te daria, será peregrina numa terra que não é deles, porque não acreditaste que eu te daria. Não é verdade? Serão peregrinos numa terra que não é deles, porque não acreditaste que seria deles. As consequências dos seus atos. Será de admirar que Abraão tenha passado por um horror de uma grande escuridão? As consequências dos seus atos significaram que os seus filhos, a vibração da sua incredulidade, geraria durante centenas de anos e colocaria os seus filhos em escravatura. Bem, pensem nisso. E assim, depois disto, Deus faz vir a sua promessa a Abraão a um nível com o qual ele mal conseguia lidar. Será entre os dois rios. Vejamos o que diz no versículo 18, E no mesmo dia, o Senhor fez um pacto com Abraão dizendo: "À tua semente dei esta terra desde o rio do Egito até ao grande e retilíneo rio Eufrates". Essa foi uma promessa muito reduzida que Abraão conseguiu aceitar (acreditar).

[Gary: Posso compreender isso].

Consegue ver isso? É uma forma diferente de ler isto, não é? Então, a outra coisa que é interessante, e vou um pouco mais longe, é que quando a tocha ardendo e o forno fumegando passaram por aquelas metades de animais (vers.17),o Espírito de Profecia diz que Abraão então seguiu e andou atrás... Bem específico esse pormenor, mas ele caminhou entre aqueles animais que foram sacrificados e prometeu a Deus obediência perpétua. Que nome damos a isso?

[Público: Tudo o que disseres, nós faremos].

Tudo o que o Senhor disse: "Nós o faremos". O velho pacto. Então, será de admirar que os filhos de Abraão, quando chegam ao Monte Sinai, digam: "Tudo o que o Senhor disse, nós faremos"? Eles apenas repetem as palavras do seu pai Abraão. Interessante, não é? Então, voltamos a esta citação, é muito importante, é muito importante. Patriarcas e Profetas 261.1. Não haveria qualquer necessidade de circuncisão. Circuncisão foi um sinal dado a Abraão para lidar com a sua descrença. Se ele tivesse acreditado em Deus, não teria precisado que tal ordem fosse dada. Foi algo dos pagãos que foi então trazido para dentro. Deus diz: "Queres fazer isso? Sim, posso usar isso. Posso ensinar-te algo através disto. Mas a ideia é tua. A ideia não foi minha, mas está bem, podemos usar isso".

Dos quais a circuncisão foi um sinal. Nunca teriam sido seduzidos pela idolatria se tivessem sido fiéis em seguir. Bem, deixem-me recuar um pouco.

*E, se os descendentes de Abraão houvessem guardado o concerto, do qual a circuncisão era um sinal, nunca teriam sido induzidos à idolatria; tampouco lhes teria sido necessário sofrer vida de cativo no Egito; teriam conservado na mente a lei de Deus, e não teria havido necessidade de que ela fosse proclamada no Sinai, nem gravada em tábuas de pedra..*

[Gary: Portanto, não há necessidade da ordem da circuncisão].

Sem circuncisão, sem 10 mandamentos escritos, porque quando se escreve... E vou levar isto um pouco mais longe. Pensa nisto em termos dos 10 mandamentos, Obadiah tocou nisto. A mesma lei, estávamos a falar disto, a mesma lei, mas vista de uma forma diferente. E quando Deus fez os 10 mandamentos pela primeira vez, o que realmente não queria fazer porque a lei é espiritual, e se a lei é espiritual, nada escrito em pedra pode realmente refletir o que essa lei é porque está no coração. É uma lei da natureza. Como alguém não muito longe daqui já disse, é a lei do design. Não é imposta. É

concebida.

Ezequiel 36:26. Tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. Ele escreveu-o na pedra como um espelho dos seus próprios corações. Foi por isso que foi escrito na pedra. Está bem? A outra coisa que é realmente importante compreender é que os 10 mandamentos, o primeiro conjunto de 10 mandamentos que foi talhado, Deus próprio talhou e ele próprio os escreveu e os entregou, e o que é que Moisés fez com esses mandamentos? Ele quebrou-os. O segundo conjunto de mandamentos era uma combinação da caligrafia de Deus e do esforço do homem porque Moisés talhou o segundo com a sua própria mão.

E tudo isto está a dizer-lhe algo. É tudo muito importante para lhes mostrar que a forma como Israel entrou neste pacto de cumprir os 10 mandamentos com Deus foi uma combinação do esforço de Deus e do esforço do homem. É isso que está simbolizado na escrita dos 10 mandamentos por Moisés que os talhou. Era assim que os homens o queriam. Eles queriam fazer um acordo com Deus. Mas todas estas coisas estão escritas para a nossa admoestação sobre a quem chegaram os confins da terra. Portanto, tudo isto é importante para nos dizer que a lei não é legal. A lei é espiritual. E se a lei é espiritual, então o juízo é espiritual. Esta é uma importante afirmação. Mas tem de ser, não é assim? Se a lei é espiritual, e essa lei é a base do julgamento, o julgamento tem de ser espiritual, tem de ser algo do coração. Mas já nos foi apresentado legalmente, um cenário de tribunal, com livros reais abertos e pessoas a serem examinadas e julgadas.

Um exemplo, vem no último verso de Eclesiastes. Veja, porque a maioria das pessoas acredita que Ele julgará cada obra, é o que pensamos que isso significa. Mas repare no que a Bíblia realmente diz. Eclesiastes 12:14: "Porque Deus há de trazer a juízo toda obra". Não diz que Ele julgará todas as obras. Ele trará todas as obras para julgamento. Haverá diferença? Apenas pense em algumas coisas em termos de juízo. O juízo é baseado numa lei que é espiritual. E por isso, quero passar um pouco de tempo abordando esta questão do juízo de investigação. Vai haver um juízo de investigação. Isso é garantido. A razão pela qual vai haver um juízo de investigação é por causa de Mateus sete, versículo dois. Bem, não, vamos primeiro a Romanos dois.

[Craig: Os livros extra de Moisés não teriam sido necessários].

Sim. Os livros extra de Moisés não teriam sido necessários. Obrigado. Nada disso teria sido necessário.

Instruções adicionais, não teriam sido necessárias. Está bem. É por isso que vai haver um juízo de investigação, ou há um juízo de investigação porque está decorrendo agora. Capítulo dois, versículo um: "Portanto, tu és indesculpável, ó homem, qualquer um que julgas; pois no que tu julgas a outro, a ti mesmo te condenas, pois tu que julgas, fazes as mesmas coisas". E de onde nos veio este juízo? Romanos capítulo cinco diz-vos de onde veio o juízo. Quem instituiu os princípios do julgamento que levam à condenação?

[Gary: Adão].

Adão. Romanos 5:16 "E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação". Portanto, quando Adão disse: "A mulher que deste para estar comigo, ela deu-me e eu comi", foi o julgamento que Adão fez, que levou à condenação, tanto do Filho de Deus como da sua esposa. Foi daí que veio o juízo que levou à condenação. E nós herdamos isso, por isso somos seres julgadores. Julgamos, analisamos, encaixotamos. Todos os dias, fazemos avaliações, analisamos. É na linguagem, estamos avaliando oportunidades e ameaças. Esta pessoa é uma oportunidade ou é uma ameaça? Será que vou tirar algo desta pessoa, ou será que esta pessoa vai tentar tirar algo de mim? Então, estamos sempre fazendo julgamentos. Será que esta pessoa vai me beneficiar? Ou será que esta pessoa vai provocar um esgotamento dos meus recursos? Julgamento, julgamento, avaliação constante de indivíduos. Devo envolver-me com uma pessoa? Deveria eu estar ligado a esta pessoa? Devo falar com esta pessoa? Sim. Não.

Amigo, inimigo, não amigo. Bloqueio. Consegues imaginar a psicologia do Facebook? A ideia de que quando alguém te persegue no Facebook, você tem de carregar no botão que diz "não amigo". Ridículo. Já disse a várias pessoas: "Você tem o meu e-mail, tem também o meu número de telefone". Se vai continuar a me assediar no Facebook, então vou desligar-te. Mas, por favor, estou disposto a falar contigo através de outros meios onde possas ser socialmente responsável e não deixar os teus excrementos de pássaro por toda a minha página". Foi um julgamento? Ooh! Mas o Facebook não é dono da amizade. É apenas um meio de comunicação. E por vezes os meios de comunicação são abusadores, e não é errado fechar meios de comunicação que tenham sido abusadores. E às vezes é melhor sentar-se e falar com uma pessoa cara a cara. É aí que vai ocorrer um diálogo muito melhor do que através dos meios de comunicação social. Isso é apenas uma pequena nota de rodapé.

Portanto, julgamento, julgamento para condenação. Agora, queremos acrescentar a isto mais uma camada em termos da nossa compreensão, e isso está nas palavras vermelhas. Quando se chega às palavras vermelhas de Jesus, é em João cinco, em termos da nossa compreensão do juízo investigativo, João capítulo cinco. Se pensarmos nas implicações destas palavras, devemos entrar imediatamente em juízo investigativo quando as lermos. Está bem? Como assim? Bem, 5:22 , "Porque o Pai não julga ou não condena ninguém". Assim que ler estas palavras, se for honesto consigo mesmo, deverá ficar imediatamente alarmado. Por quê?

[Público: Porque é isso que fazemos. É isso que fazemos].

O Pai não julga ninguém, mas estamos julgando as pessoas todos os dias. Deus acabou, através desse texto, de levar muitas das nossas obras a julgamento. Não foi Ele? Para o juízo. O Pai não julga, no sentido da condenação. O julgamento do Pai é sempre misericórdia, graça, para visitar os órfãos e as viúvas, para cuidar dos pobres. Este é o julgamento de Deus. E ao olharmos para o que Craig apresentou, Salmos 89:14, "a justiça e o juízo de Deus são misericórdia e verdade". É isso que é a Sua justiça. A justiça é fazer o bem, fazer o bem é mostrar misericórdia. E assim, Deus não precisa julgar ou condenar ninguém porque a Sua justiça é dar misericórdia, porque a Sua bondade leva as pessoas ao arrependimento.

E era isso que Jesus estava fazendo, justiça social, trazendo as pessoas para um lugar onde elas realmente estavam. Ele estava levantando-as. Erguendo-as. E isso levou-as ao arrependimento. Vêem? Então, Deus não... O nosso Pai não julga. E devo dizer que, ao pensar naquelas palavras pela primeira vez, a implicação, e o pensamento tocou-me e o meu Pai falou comigo e disse: "Adrian, nunca tive um pensamento condenador para contigo". A minha resposta.. comecei a chorar porque, isto é, praticamente a maior parte da minha vida, tem sido julgar e condenar outras pessoas. Encontrei-me numa situação de juízo investigativo, mas estava numa situação completamente reformulada. E eu era o juiz. Eu estava sentado no templo de Deus, como Deus, e estava julgando a mim próprio. Ao ver o caráter de Deus como ele realmente era, de repente estava julgando. Ele trouxe-me até ele simplesmente através do reconhecimento do Seu caráter.

[Ben: Tenho esta citação que encontrei ontem. Isto é na Review and Herald, 24, de Fevereiro 1891. Devemos considerar cuidadosamente qual é a nossa relação com Deus e uns com os outros. Estamos continuamente pecando contra Deus,

mas a Sua misericórdia ainda nos segue; em amor Ele suporta as nossas perversidades, a nossa negligência, a nossa ingratidão, a nossa desobediência. Ele nunca se torna impaciente conosco. Insultamos a sua misericórdia, entristecemos o seu Santo Espírito, e O desonramos perante homens e anjos, e no entanto, as suas compaixões não falham.

Ele nunca se torna impaciente. Quantas vezes já disse: "Sabe que mais? Estou ficando cansado disto"? Agora estamos todos em julgamento de investigação. Quantas vezes é que eu disse: "Sabem que mais? Estou cansado disto"? Ou deixo-o passar desta vez, mas fá-lo-á novamente e... Sim, já cheguei ao fim da minha corda. Fim da minha corda. Já chega. Passei a perdoar de uma vez, e subi diretamente até 490, numa explosão. Nunca me saí muito bem em matemática. Por isso, um a 490, bang, assim sem mais nem menos. Tens mais uma oportunidade. Mas... Há um mas aqui. "Mas entregou todo o julgamento ao filho". Oh, está bem. Bem, Jesus vai julgar-nos. O Pai vai levar a sua arma escolhida, e Jesus vai julgar-nos.

[Ben: Parece contraditório ao que o cristianismo retrata, que é ter medo do Pai, mas Jesus é, é nosso amigo].

O que é um pouco como... Quero dizer, como é que líamos estes versos no passado? Eu quero dizer, era como num dia de nevoeiro. Não era? Chegamos a João 8:15. Então, é assim que Jesus nos vai julgar. "Vós julgais segundo a carne". "Eu não julgo ninguém".

[Alexandra: Então, porque é que Deus diz que Jesus julga?]

Ok. "E no entanto, se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro porque não estou só, mas sou eu e o meu Pai que me enviou". Jesus diz: "Eu não te julgo, se eu julgar". Então, como é que Ele julga? Bem, a resposta a isso está em Romanos 2:16. Como é que Jesus julga? Vamos a Romanos 2:16, e depois voltamos para João 12. "No dia em que Deus julgar os segredos dos homens por Jesus Cristo segundo o meu evangelho", o evangelho da revelação do carácter de Deus manifestado em Jesus Cristo, quando tomamos consciência da vida de Jesus Cristo, temos então um padrão pelo qual nós próprios nos compararemos. E isto leva-nos a João capítulo 12, versículo 47.

João 12:47: "E se alguém ouvir as minhas palavras e não acreditar, eu não o julgo". Não o condeno, pois não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo". Louvado sejas, Senhor Jesus. "Aquele que me rejeita e não recebe as minhas palavras tem um que o julga, a palavra que eu disse, a mesma o julgará nos últimos dias". Como é que a palavra que Jesus falou nos julga"? É muito

simples. Leia o Sermão da Montanha, e ele diz: "Quando alguém te bater numa face, dá-lhe também a outra". Uma vez lidas essas palavras e sabendo que vieram de Jesus, quando se bate em alguém na bochecha, sente-se uma sensação de auto-condenação. Condena-se de acordo com o seu conhecimento das Suas palavras.

E assim, aqui está uma simples lição que Jesus vai lhe dar. Em Mateus sete, Jesus sabendo que tem de haver uma ministração maciça da morte porque os homens adoram julgar e condenar, por isso Deus sabendo que os homens adoram julgar e condenar, Ele diz: "Muito bem, vamos colocar o vosso sistema de julgamento em esteroides. Vamos ter um grande julgamento. Vai ser em 1844, e vamos refletir sobre a sua forma de pensar". É esse o juízo que está no capítulo sete de Daniel. É um espelho do pensamento do homem e de como o homem pensa que devemos resolver esta situação. Temos de pôr tudo em cima da mesa, temos de fazer com que o grande... fazer com que Deus respirefogo e configure tudo, e vamos resolver esta situação. E vamos pô-los entre a espada e a parede e falar palavras de condenação, e vamos acabar com esta coisa. Porque Deus sabia que era assim que nós pensamos. Ele sabia que era assim... "Bem, está bem. Se o queres fazer dessa maneira, nós vamos fazê-lo dessa maneira. Quer? Eu vou dar-te".

[Gary: Pensou que eu era o mestre das tarefas difíceis].

Pensastes que eu era um homem duro, colhendo onde não semeio. Está bem. Da tua própria boca, eu julgar-te-ei". Isso dá um novo significado a esse verso, não é verdade? Daniel sete é um cumprimento das palavras de Jesus: "Da tua boca, eu julgar-te-ei". Disseste que era assim que tinha de ser feito, por isso vamos fazê-lo desta forma. Vamos fazê-lo à tua maneira".

[Dennis: Portanto, o homem espera ser julgado por Deus, por isso Deus está permitindo que isso aconteça]. Como um registro da morte para os levar ao arrependimento. Como Craig disse no outro dia, o filho pródigo tinha-se julgado indigno de ser um filho. Ele fabricou um velho contrato de pacto dizendo: "Faça-me como um dos seus servos contratados". E esse foi o julgamento que ele próprio proferiu. Quando chegou ao pai, o julgamento do pai foi preparar uma festa para ele e recebê-lo em casa. Esse foi o juízo do pai. O juízo do filho: "Já não sou digno de ser seu filho". Fazei-me como um dos vossos servos contratados". O juízo do pai: "O meu filho voltou para casa". Vamos dar uma festa. O santuário é restaurado ao seu estado legítimo".

[Dennis: Olha para o julgamento do irmão].



Sim, ele estava lá fora na escuridão, onde há choro e ranger de dentes, e ele não queria entrar. Ele tinha julgado o seu irmão.

[Gary: E o seu pai].

E o seu pai. "Este seu filho". Mas será que ele não tinha dividido entre eles os seus bens, a sua vida? "Tudo o que eu tenho é teu, filho. Porque não vens e te alegras com... O teu irmão que voltou para casa". Sim.

Craig: Foi o pai que saiu da celebração e veio ao encontro do irmão mais velho onde ele estava.

Para conhecer o fatídico Adventista que andava por aí.

[Gary: Tal como correu para o filho que voltou para casa. Ele correu para o irmão mais velho para procurar e salvar o perdido].

Assim, ponha a história da parábola do filho pródigo sobre os dois capítulos de Daniel sete e Daniel oito. Daniel sete está escrito em aramaico, que os judeus consideravam ser a língua da força do mal, a língua da morte. Daniel oito está escrito em hebraico, a língua celestial. Quando se colocam estes dois lado a lado, vê-se em Daniel sete como o homem vê o julgamento, e vê-se em Daniel oito como Deus usou o julgamento. Até 2.300 dias, então o santuário será restaurado ao seu estado legítimo. As relações serão restabelecidas. Tudo será restaurado. Poderemos ter uma celebração. Porque o meu Pai não julga ninguém. E se isto está dando cabo de si, e deveria, porque eu estou tipo: "Uau, uau. Nem pensar".

[Alexandra: Adrian, estamos a rebentar odres de vinho velho].

Ah, sim. Eu sabia que o senhor era assim, Pai. Eu sabia. Eu sabia que tu eras assim.

[Público: (Uma pergunta sobre o Aramaico.)] Não estou dizendo que a língua é má, mas como o povo judeu compreendeu a língua, eles compreenderam neste contexto, e é por isso. E é preciso compreender este ponto em particular, que quando Jesus acrescentou as palavras "Eloi, Eloi, lama sabachthani?" que era aramaico. Não era hebreu. Ele estava falando essa língua, e todos à sua volta compreenderam que era o aramaico e porque é que ele pronunciava aquelas palavras. Ele estava falando as palavras de alguém que está afastado do povo de Deus. Ele sabia exatamente porque falava aramaico naquela altura em particular, porque é o julgamento. Eles compreendem que Deus o está julgando de acordo com Daniel 7. Portanto, ele usa a linguagem de Daniel 7 para expressar essas palavras.

Craig: Aramaico não é uma mistura de hebraico e caldeu?

Sim, é uma mistura de hebraico e caldeu. É babilônico. É uma língua de liga que tem conceitos babilônicos e conceitos hebraicos misturados. A escrita de Deus. O homem está elaborando fora da lei. O simbolismo é poderoso. O latão é a mesma ideia. Deus não criou o latão. O latão é uma liga de cobre e zinco. Jesus sendo levantado como a serpente, a serpente de latão, isto é Deus tentando chegar até onde nós estamos. E por isso vamos um pouco mais longe nisto. Porque é que tinha de haver um julgamento? Começou em Éfeso, na igreja de Éfeso, porque o que estava Éfeso fazendo às pessoas que não estavam seguindo os 28? Sabem o que quero dizer com 28? O credo. O que é que eles lhes fizeram? Vamos dar uma olhadela.

Apocalipse 2:1 "Ao anjo da igreja de Éfeso, escreve estas coisas diz aquele, que segura as sete estrelas na mão direita, que anda no meio..." agora estou aquecendo. Verso dois. "Conheço as tuas obras e o teu trabalho e a tua perseverança; sei que não podes suportar os maus". O que é que o povo de Éfeso diz? Sabem que mais? Estamos fartos de ti. Já estamos fartos. E o que é que diz? Já os experimentou. Vamos a um tribunal. Vamos desamparar-te, porque não segues as nossas regras. Se não caminhas de acordo com as regras do Metodismo... Foi o que Ellen White ouviu quando foi posta a andar.

"Que dizem ser apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos; e sofreste e tens paciência e por amor do meu nome trabalhastes, e não te cansaste". Jesus compreende que eles estão tentando manter a igreja pura. Ele vê a sua motivação e o seu desejo de fazer o que está certo, mas eles estão fazendo, "tudo o que o Senhor disser, faremos". Iremos lidar com a igreja desta forma. "No entanto, versículo 4, tenho algo contra ti, porque perdeste o teu primeiro amor". Portanto, isso é ágape. Portanto, o julgamento e condenação de outras pessoas e ágape nunca viveram juntos. Eles são sempre opostos um ao outro. Assim, quando desistes do ágape, ou quando julgas as pessoas e as condenas, perdes o teu primeiro amor. E assim Éfeso garantiu que o resto das sete igrejas iriam ter uma queda contínua. E mesmo na época, mesmo na época de Sardes, o povo de Deus ainda não o entendeu porque o que dizem em Sardes?

Os selos, quais? O quinto selo. É isso mesmo. As almas debaixo do altar. Então, qual é o paralelo de Sardes e a quinta igreja. Muito bem. Então, no quinto selo, que é paralelo ao período de tempo de Sardes, o povo de Deus diz, até quando não nos julga e nos vinga? Então, essas palavras reforçaram que tinha de haver um julgamento. Tinha de haver um juízo porque Deus tinha de dar ao homem aquilo que ele desejava. A fim de fazer com que o pecado abundasse, para que a graça abundasse muito mais. Incrível. Absolutamente espantoso. Portanto,

vejamos rapidamente Daniel 7, porque quando pensei nisto, o Pai não julga ninguém, o Filho não julga ninguém. Onde estive durante os últimos 50 anos? Porque é que não vi isto antes? Como o Adventismo é sobre o julgamento. Nós somos o povo do juízo. Mas as regras de William Miller exigem de nós que façamos com que todas as peças se encaixem. E Jesus diz: "O meu Pai não condena ninguém.

Portanto, quando chegarmos a Daniel 7, vamos lê-lo. Eu disse, tenho de voltar a Daniel 7. Voltei a correr para Daniel 7. Regressei ao Grande Conflito, o capítulo: Enfrentando o registro da vida. E comecei a lê-los novamente. Com este pensamento, o que é que me escapou? O que é que estou perdendo aqui? Percebi isto completamente mal. Daniel capítulo 7 e repare no versículo 7, Daniel 7:7. "Depois disto, vi nas visões noturnas, eis uma quarta besta, terrível e espantosa e muito forte, a qual tinha grandes dentes de ferro. Ela devorava e fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava;". Quem é esta? Roma. Está certo.

Verso 8. "Estando eu considerando as pontas e eis que subiu entre elas uma ponta pequena, diante da qual três das primeiras pontas foram arrancadas". Quem foi esta? Quem eram as três pontas? Os crentes do Pai e do Filho. Como foram eles arrancados? Foram julgados, condenados e destruídos. Portanto, a ponta pequena é aquela que julga, condena e destrói. Assim, enquanto ela está neste processo; enquanto isto continua, enquanto a ponta pequena faz este trabalho de julgar, condenar e destruir, diz no versículo 9. E deixem-me apenas dizer que a ponta pequena é apenas a manifestação das ações que começaram em Éfeso. Poderá isso ser verdade? Julgaram e condenaram aqueles e provaram aqueles, de quem é dito serem apóstolos e não o eram e provaram-nos.

Assim, o papado é o culminar desse trabalho. Vemos que o apóstolo João, em João 3, fala de um indivíduo chamado Diótrefes, que adora ter a preeminência e expulsa da igreja aqueles que não concordam com ele. E isto está acontecendo logo no início. "Por isso, fiquei vendo, até que os tronos foram postos e o Ancião de Dias se sentou, cujas vestes eram brancas como a neve. E o cabelo da sua cabeça era puro como a lã. O seu trono era como uma chama de fogo e as suas rodas como fogo ardente e um rio de fogo manava e saía de diante dele". Como uma pessoa ainda jovem ao ler esta passagem, lembro-me apenas, que eu era tal e qual. Deus entra na assembléia e esta grande explosão de fogo se acende diante dele, como um dragão que respira fogo. Mas era o que eu pensava. Está bem, e esta é a parte boa, a ponta pequena, o mau, ele tem feito todas estas

coisas más, todas estas coisas más. Agora ela vai pagá-las. Agora Deus veio. Ele vai consertar tudo. Ele vai acabar com ela. Vai.

Foi com estes pensamentos que fui criado. Foi o que eu pensei quando li isto, mas sabem que a expressão rio de fogo, admite de fato traduções como um rio brilhante. Rio luminoso. Bem, é em Apocalipse 22? O rio de cristal que correa partir do trono de Deus. Poder-se-ia facilmente traduzi-lo dessa forma. "Um rio de fogo manava e saía de diante dele, milhares o serviam, 10.000 vezes 10.000 estavam diante dele, o julgamento se iniciou e os livros foram abertos". Agora, repare no que acontece a seguir.

"Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo;" . Pergunta, será que Deus pronunciou uma palavra nesta sequência? Não disse uma palavra. Nada. Versículo 11, o que é que causa a destruição da ponta pequena? O que fez com que a ponta pequena fosse destruída? As suas próprias palavras, pelas tuas palavras serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado. Foram as palavras da ponta pequena. E como é que isso acontece? Apocalipse 17:16. Isto é o que acontece. O papado que ensinou os seus filhos a julgar, condenar, e destruir, eles farão a ela. "E os 10 chifres, que viste sobre a besta, estes odiarão a prostituta" Quem é a prostituta? O papado. "E torná-la-ão desolada e nua e comerão a sua carne e queimá-la-ão com fogo". Não é isso que lemos em Daniel 7? Apocalipse 17:16

[Gary: Uma filha de um sacerdote que se torna uma prostituta deve ser queimada com fogo].

A filha de um sacerdote que se torna uma prostituta. Então, quem é? As 10 pontas que viste sobre a besta. Os Reis da terra são os que destroem a ponta pequena. Que parte é que Deus teve neste processo? Nenhum. Portanto, quando olhamos para Daniel capítulo 7, Deus, não disse nada. Tudo o que vemos é uma imagem do Seu rosto, uma revelação do seu caráter. E então o resto é apenas consequência do que um homem semeia, assim também ele colherá.

[Alexandra: Adrian, versículo 17, logo a seguir, odiará a prostituta e torná-la-á desolada porque Deus pôs nos seus corações para cumprir a Sua vontade].

Deus pôs nos seus corações. Sim, Deus endureceu o coração do Faraó. Deus amava Jacó e odiava Esaú. Deus enviará uma forte ilusão para eles acreditarem numa mentira. É a nossa língua, Deus enviou anjos maus entre eles. Mata e torna vivo. Então sim, isto é, Deus enviou, porque eles não o queriam de outra

forma. Deus fez o Seu estranho ato. Ele virou-se para o lado e deixou-os ter o que queriam. E o que Ele permite, Ele é visto a causar. E a razão pela qual Ele é visto a causar é porque nenhum homem pode respirar sem o poder de Deus, porque Ele o permite e é o seu poder que está sendo usado. É a Sua assinatura no fundo do cheque.

Ele não pode dizer que Satanás tinha poder em si mesmo para fazer isto. Essa é outra história inteira em termos da vara e da serpente, realmente boa história de Fred Wright sobre isso. Vamos ver à luz. Assim, Daniel 7 está de fato dando-nos uma imagem, mas está escrita de tal forma que se impõe neste capítulo, a sua própria compreensão da justiça e do julgamento, está escrito na perfeição. E diz em Salmos 50:21: "Pensastes que eu era como tu". E quando li este capítulo e percebi, ao olhar para aquele juiz e para as minhas imagens do juiz nestes versículos 9 e 10, sentado ali naquele grande trono e condenando e enviando para destruição aqueles que discordavam dele, o Senhor pôde sussurrar-me de uma forma muito, muito gentil e dizer: "Adrian, eras tu sentado no trono. Não Eu. Foste tu...". Ele disse-o sem malícia, sem impaciência, apenas o disse muito gentilmente. "Estavas sentado naquele trono".

E é um pensamento bastante desafiante. Acabei de pegar nisto no outro dia. Alguém disse num documentário que externalizar o mal é tornar-se maligno. Falamos sobre o papado, sentado no templo de Deus, afirmando ser Deus, exteriorizamos este processo de julgamento. Colocamo-lo no papado, mas tentar exteriorizar isso, que está dentro de nós, não nos liberta do mal, mas é o mesmo processo. E se continuarmos procurando julgar, condenar e destruir, então teremos uma mente como a besta e adoraremos a besta e a sua imagem. A única forma de escaparmos da besta e da sua imagem é adorando o único Deus verdadeiro que não julga nenhum homem. Assim, chegamos a Daniel, Mateus 7, não lemos esse. Mateus 7, quer passar pelo julgamento de investigação. Aqui está a chave. Jesus a dá. Está escrito em vermelho. "Não julgueis, para que não sejas julgado". É isso mesmo. Deixa de julgar as outras pessoas e não entrarás em juízo. Não condeneis e não sereis condenados, diz em Lucas.

Não há, portanto, nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus, porque quando se está em Cristo Jesus, Jesus não condena. Jesus não julga as pessoas de forma negativa. E quando estás nesse personagem, não serás condenado porque não condenas. Julgue o juízo justo. Juízo justo é dar a

outra face, é fazer o bem pelo mal é vencer o mal com o bem. Não é apenas : "Aceitar passivamente, e cruzarmos os braços". Vou sentar-me aqui e vou morder a minha língua".

Não, não é suficiente. É preciso vencer o mal com o bem. Tens de fazer alguma coisa; se o teu inimigo tiver fome, alimenta-o, é fácil. É provavelmente mais fácil considerar alimentar o seu inimigo do que alimentar alguém na sua própria casa que está enfiando a faca nas suas costas. Isso é difícil porque eles não deveriam fazer isso. Eles devem amar-te, devem ser simpáticos contigo. E merecem ser condenados. O que é que diz? Os inimigos de Jesus são os da sua própria casa. Da sua própria casa. Por isso, a essa altura, tenho tido uma série de revelações onde o Senhor diz: "Sabes, Adrian, se queres ultrapassar o tempo de angústia de Jacó, preciso te mostrar como és. E te conduzir através de uma série de circunstâncias. Consegues ver como julgas, consegues ver a tua condenação? Consegues vê-la? Este é o tipo de processo pelo qual vocês terão que passar. Vai ter que passar por cada um, porque não estou te julgando. O meu pai não está te julgando, o diabo é que está te julgando. Claro que o diabo está te julgando, mas você e o diabo ficam juntos. E você tem um grupo de julgamento sobre si próprio. E porque você se sente tão julgado e condenado, começa a pendurá-los em todos os outros porque já não consegue lidar com isso. Por isso, basta colocar toda a tua roupa suja para fora de si, sobre todos os outros e começar a julgar e condenar todos os outros. Julgamento e condenação de outras pessoas é um sinal claro de que você não deixou de julgar a si próprio". Estou ficando quente. Uau. Sabe que finalmente você chegou à retidão apenas pela fé quando deixa de julgar outras pessoas. Pois é, o pregador deve primeiro comer a sua própria comida. Ouça isto, Adrian. Senhor, eu acredito, ajuda-me a não ser descrente.

[Público: Não se pode livrar alguém da escuridão com mais escuridão. É preciso deixar entrar a luz e dissipá-la].

[Sharyn: Comentário sobre ver o bem nos outros]

Bem, a questão é que só podemos ver a bondade nos outros quando vemos que Deus tem sido bom para nós, percebes o que quero dizer? E quando chegamos verdadeiramente ao ponto de acreditarmos que não somos melhores, dizemos: "Oh, mas pela graça de Deus, lá vou eu". Não acredita nisso. Eu quero acreditar nisso.

[Obadiah : Uma coisa que eu estava pensando por um segundo, e sei que não acredita nisso, mas é como, quase parece, espera, poderia isto ir a um extremo

dizendo: "Bem, não importa realmente. Portanto, se Deus não está me julgando, então não preciso me sentir mal comigo mesmo se estou vivendo em pecado". Mas eu sei que não está dizendo isso. E penso na justificação pela fé, com o que estou reunindo mentalmente, estou juntando as peças. Já disse que já tinha acreditado antes que limitamos Deus em todas as coisas espantosas que Ele quer derramar sobre nós, para fazer mudanças nas nossas personalidades. Ele nos fará ver que, tudo na Sua lei pode ser cumprido através de Cristo em nós, quando estamos Nele. E assim somos nós impedindo que as águas fluam e nos abençoem e não permitindo que sejamos mudados. Estamos dizendo: "Não, não deixarei que o poder criador de Deus haja". Quando Deus disse: "Que haja luz", que a criação a deixe existir. Mas não queremos deixar que a força criativa e espiritual da luz de Deus nos traga essa vida eterna, que transformará as nossas personalidades]. Não queremos abdicar da nossa independência.

[Obadiah: Dizemos, não, não posso ser assim. Não, não há maneira de eu poder fazer isso].

Lembre-se, a Lei é espiritual. É impossível para nós devido à nossa herança do nosso primeiro pai, Adão, é impossível para nós escaparmos ao julgamento. Não há como fugir ao julgamento e as pessoas dizem: "Oh Deus, não me julga. Deus ama-me". E lembremo-nos, e vejamos a história da mulher apanhada em adultério, que os indivíduos que entraram na Sua presença, eles entram e Ellen White diz que entraram descuidadamente. Eles estavam completamente alheios ao seu estado de alma. Mas eu quero ... Agora chegamos mesmo ao meu sermão. Talvez eu tenha de fazer isto mais tarde.

[Daniel: É aqui que a relação do amor de Deus com a cruz invisível é importante. Se pensarmos que Deus não me julga, sou livre para fazer o que eu quiser. Mas quando contemplo o Seu sofrimento e a angústia de Espírito pela qual Ele passa cada vez que O rejeito].

Se o amas, já não o consegues fazer porque a Lei é espiritual. Não é o até onde posso ir e ainda assim entrar. Não se ama a Deus quando se pensa assim. É que, quando percebemos que o que estamos fazendo está magoando-o e perfurando-o e causando-lhe uma dor tremenda, já não conseguiremos fazer ( porque o amamos). O espírito e a carne estão em guerra um com o outro, de modo que não se pode fazer as coisas que se fazia. Quando se está na carne, não se pode fazer o que é do espírito. Quando se está no espírito, não se pode

fazer o que é da carne.

E como escrevo no meu último livro, "Consolador", que Craig mencionou há muita auto divulgação ali. Há vários anos atrás, quando fui lentamente seduzido pela pornografia para começar a olhar para a pornografia. A minha história pornográfica durou 15 minutos porque, passados 10 minutos, todo o meu corpo estava em chamas. E estava gritando comigo dizendo: "Não, você não pode fazer isto". E eu tive de parar. Já não conseguia fazer. O Espírito estava me chamando dizendo: "Não, Adrian, não, por favor. Não, não vá por esse caminho". Não consegui fazê-lo. Não consegui fazer. Tive de desligar. Não podia, tinha de parar porque a minha relação com Jesus não me permitia ir por esse caminho. Não consegui fazer.

E depois tive outros amigos me dizendo, sabe que mais? Lembro-me disso. Mas isso passa. Ultrapassaste isso? Como é que se ultrapassa isso? A menos que crucifiques Cristo, tens de o enfrentar, e colocar-lhe uma máscara adesiva em volta da boca e fazê-lo calar e sentar-se no canto enquanto ele chora vendo fazer o que faz a si próprio. Isso é monstruoso.

[Ben: A Bíblia não diz que o medo do julgamento de Deus nos leva ao arrependimento. Pode levar-nos a uma mudança de comportamento durante algum tempo. Não, a Bíblia diz que a bondade de Deus nos leva ao arrependimento. Portanto, se o medo é a nossa motivação, Ellen White nos diz que isso é egoísmo. Se essa é a nossa motivação para tentar ir para o céu. Não vamos conseguir. Não chegaremos lá].

O ágape perfeito expulsa o medo.

[Alexandra: Então diríamos "Senhor, Senhor" ].

Senhor, Senhor, não fizemos todas estas coisas por ti?

Não fizemos muitas maravilhas em teu nome? O que são os livros? Se a Lei é espiritual, então o que são os livros? Ouve isto, Desejado de Todas as Nações, pág. 187: "Bem disseste que eu não tenho marido, porque tiveste cinco maridos, e aquele que agora tens não é teu marido, o disseste verdadeiramente". A ouvinte estremeceu. Uma mão misteriosa estava virando as páginas da sua história de vida. Jesus estava lendo um livro. Que livro? Trazendo à vista aquilo que ela esperava manter para sempre escondido. Quem era Ele que podia ler os segredos da sua vida? Chegou ao seu pensamento a eternidade... o juízo futuro. Então Ele está virando as páginas da história da sua vida e ela está pensando no juízo futuro. Vê a ligação? "Na sua luz, a consciência foi despertada".



Jeremias 17:1 "O pecado de Judá é escrito com uma caneta de ferro e com a ponta de um diamante. Está gravado sobre a mesa dos seus corações". Onde estão registrados os seus pecados? E nessa mesa de palavras lá estão exatamente as mesmas palavras que estão escritas nos 10 Mandamentos.

[Público: Onde fica isto?]

Jeremias 17 verso um. A lei é espiritual. Onde estão escritos os 10 Mandamentos?

[Sharyn: Nos nossos corações].

Em Romanos diz-lhe onde está escrito. Romanos capítulo dois. Eu adoro a Bíblia, é tão boa. Recebi por um download esta manhã. 2:14, "Porque quando os gentios que não têm a lei fazem por natureza as coisas contidas na lei estes não tendo a lei são uma lei para si mesmos que mostra o trabalho da lei ... "Escrita aonde?

[Dennis: Nos seus corações].

Escrita nos seus corações! Onde está escrita a lei? Nos nossos corações. Na consciência. Fomos feitos, fomos programados, a nossa natureza foi programada com a lei de Deus. E quando fazemos coisas contrárias a essa lei, ela está escrita nos nossos corações. Está escrita fisicamente nos nossos corações, não

é simplesmente uma coisa etérea. É uma coisa física. Não, é Etérea, às vezes dizemos: eu li a tua mente.

[Gary: No versículo 15 diz: "A consciência testemunhando". E os seus pensamentos, entretanto acusando ou desculpando].

Ou desculpando. É aqui que o julgamento tem lugar. Assim, a lei está escrita em nós e quando pecamos, como dissemos, há uma atmosfera em torno de cada homem. No volume T5 pág.111.1 diz: "Há uma atmosfera ... há uma vibração e a vibração que emitimos, reflete nos nossos próprios corações e armazenamos química e vibração da pecaminosidade das nossas vidas nos nossos corações, em todos os órgãos do nosso corpo". Está escrita em nós.

[Ben: Liga-se com as vibrações de que estamos falando].

Estes são os livros que são abertos no julgamento.

[Lumy: Alguns dizem que o que está no nosso DNA tem algum tipo de ligação no nosso coração, é o nosso DNA que está mudando].

O nosso DNA. Está escrito em nós ao nível mais profundo. O espírito é escrito fisicamente, porque o padrão divino tem sempre um visível. A pecaminosidade

da nossa vida está escrita nos órgãos do nosso corpo. E Deus pode lê-lo como um livro aberto, ele vira as suas páginas, ele pode lê-lo, ele pode vê-lo.

Sharyn: Não quero causar problemas nem nada, mas ...tenho uma pergunta, é algo que não está fazendo sentido. Ao ler algo aqui em Patriarcas e Profetas. Página 499 " Quando se abrirem os registros do Céu, o Juiz não declarará com palavras ao homem a sua culpa, mas lançará um olhar penetrante, convincente, e toda ação, todo cometimento da vida, se gravará vividamente na memória do malfeitor." Vejo como isto procedente da memória do malfeitor. Percebo isso. Isso me faz lembrar quando olho aqui].

No entanto, ela faz questão de dizer que estes registros estão no céu e precisamos abordar essa questão porque não estamos no céu, estamos na terra. Então, como é que existem registros no céu? E quem os guarda? Vamos tratar disso?

Sharyn: Está bem. (Continuando a citar) Quando se abrirem os registros do Céu, o Juiz não declarará com palavras ao homem a sua culpa, mas lançará um olhar penetrante, convincente, e toda ação, todo cometimento da vida, se gravará vividamente na memória do malfeitor. Não será necessário como nos dias de Josué que a pessoa seja pesquisada da tribo à família, mas seus próprios lábios confessarão sua vergonha. Os pecados ocultos ao conhecimento dos homens serão então proclamados ao mundo todo. {PP 498.2} ]

Depois proclamou, depois sussurrou no local secreto para ser gritado dos telhados. Isto é o que diz. Por isso, é apenas o mesmo pensamento.

[Chris: Há outro exemplo ligado à mulher apanhada em adultério, os fariseus foram condenados pela sua própria consciência, pelo que tiveram de ir embora].

Recebi uma declaração para esse efeito.

Portanto ... temos outra citação em Testemunhos vol.4. Diz: " À medida que o Santo que estava sobre o trono ia virando lentamente as folhas do livro de registro e Seus olhos pousavam momentaneamente sobre os indivíduos, esse olhar parecia queimar-lhes até ao íntimo da alma, e no mesmo instante cada palavra e ação de sua vida passava-lhe diante da mente, clara como se fosse traçada ante seus olhos com letras de fogo" ou escrito na areia.

Jesus não escreveu pecados específicos destes indivíduos, mas simplesmente revelou a Torá, que é um reflexo do caráter de Deus. E quando eles viram o caráter de Deus escrito na areia, ficaram convencidos de que não estavam fazendo estas coisas. O que os levou à condenação própria porque diz aqui que,

"cada olho fixa-se sobre a face do que está no trono". E esta é Ellen White falando sobre o juízo de investigação. " e enquanto Seu olhar solene e esquadrinhador passa por aquele grupo, há tremor de coração, pois sentem por si mesmos condenados, sem que fosse pronunciada uma palavra. T4 385

Deus não pronuncia uma palavra, eles se condenam a si próprios. E eles dizem com Caim: "As minhas iniquidades são maiores do que podem ser perdoadas". Mas como é que os registros são escritos no céu? Se não está escrevendo o teu registro com canetas e gravando em dispositivos, mas está gravando cada pecado, cada ação da tua vida dentro do teu ser. E está vivendo pela vida de Cristo, então não é também tudo o que nós fizemos escrito nele? Não estamos esculpidos nas palmas das suas mãos? Será que isso faz sentido?

Em cada aspecto da tua vida, só podes viver porque Cristo te deu a vida. E porque Ele caminhou contigo todos os dias da tua vida, Ele tem olhos, Ele tem ouvidos. Ele não pode deixar de registrar tudo o que fizeste. É gravado espiritualmente, "é um registro espiritual da tua vida.

[Gary: Segundo Coríntios 3:2 Vós sois a nossa epístola, escrita nos nossos corações e lida por todos os homens].

Epístola escrita no coração. Assim, tudo o que fez está escrito em pelo menos três lugares. Está escrito no teu coração, no coração de Cristo porque ele testemunha tudo, e está escrito no teu anjo da guarda porque não testemunham tudo o que fazes? Eles não podem deixar de fazer. Quando jovem, tive esta ideia do meu anjo estar escrevendo tudo. Conhecendo o verdadeiro princípio de gravação, quando o meu anjo testemunha um erro, ele está no canto, chorando pelo que eles viram. Está gravado. Os anjos celestes gravam tudo o que se faz, mas não é no contexto em que pensávamos que estava. Eles tentam proteger-nos, cuidar de nós. E não podem deixar de registrar a nossa história de vida. Isto muda completamente tudo. Portanto, há um registro no céu, há um registro que os anjos celestiais mantêm. Mas está escrito neles porque a nossa vibração ... sabe que as nossas vibrações têm um efeito sobre eles?

Eles têm de ser continuamente cheios do espírito. O que é para um anjo ir para os recessos profundos e escuros da cidade de Atlanta, onde existe um distrito de luz vermelha e os anjos têm de caminhar por lá e sentir a vibração da humanidade malvada? E registrar tudo o que eles vêem. Eles não querem gravá-lo. Como suportam eles as imagens que têm de ver? São obrigados a registrá-la. Como é que eles lidam com as imagens que vêem? E já disse isto às

peessoas antes, quando era mais novo, desejava ter sido um dos anjos e poder estar no céu. Eles vêem muito mais sujeira e maldade do que eu alguma vez verei.

[Craig: Então o que diz, esta é uma velha verdade colocada num novo cenário].

Sim, é uma velha verdade colocada num novo cenário, um novo enquadramento. E apenas liberta a alma. Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunha para todas as nações e então o fim virá. O meu Pai não é um juiz condenador, o meu Pai não é assim. Os livros são espirituais porque a lei é espiritual, mas são literais no sentido de que estão escritos em nós, literalmente. Não se trata de uma concepção espiritual do julgamento. É um reenquadramento do mesmo no seu contexto correto e para dar sentido às declarações de Jesus quando Ele diz: "O meu pai não julga ninguém". E isso é uma boa notícia.

É uma boa, é maravilhosa a notícia pois é disto que se trata o julgamento. E se lermos o Grande Conflito, no início do capítulo Enfrentando o registro da vida, ela cita o capítulo sete de Daniel, e diz: "Assim foi representado ao profeta". O que é que isso significa? Foi uma representação para o compreendermos, para o entendermos. Foi um espelho para fazer com que o nosso pecado de julgar abundasse, e a peça final do puzzle para mim, é como se diz no livro Grande Conflito pág.652, "O mistério da cruz explica todos os outros mistérios". Os atributos de Deus que nos pareceram aterradores tornam-se belos e atraentes. E a resposta a isso encontra-se em Testemunhos para ministros página 245.2, onde o mistério da cruz explica o mistério do julgamento. E isto é o que diz.

"Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho para propiciação pelos nossos pecados." Eis uma linguagem que exprime Seu espírito para com um povo corrupto e idólatra: "Como te deixaria, ó Efraim? como te entregaria,\* ó Israel? como te faria como Admá? te poria como Zeboim? ". Foram as duas cidades que foram destruídas com Sodoma e Gomorra.

" Está mudado em Mim o Meu coração, todos os Meus pesares juntamente estão acesos." Deve Ele abandonar o povo por quem fora feita tal provisão, a saber o Seu Filho unigênito, a expressa imagem de Si mesmo"? Aqui está a citação ... esta é a frase de partida. " Deus permite que Seu Filho seja entregue pelas nossas ofensas. Ele mesmo assume para com o Portador de pecados o caráter de juiz, despojando-Se das ternas qualidades de um pai. ". Porque é que diz assume?

[Craig: É assim que nos parece].

Porque é assim que nos parece. Jesus como nosso portador do pecado, Deus aparece-lhe como um juiz despojado das qualidades cativantes de um pai e, portanto, nesse estado, Jesus fala em aramaico. Ele fala a língua da morte, fala de acordo com essa imagem, porque naquele momento como homem, Elevê Deus como homem. E para ele, Deus é um juiz despojado das qualidades ternas de um pai, porque um pai nunca desistiria do seu filho. Só um juiz o faria, despojado das qualidades ternas de um pai. E esta é a grande tragédia para a humanidade que acredita que Deus é um juiz que vai queimar e destruir os seus filhos. Ao acreditarem num tal Deus, devem acreditar num Deus despojado dos elementos da paternidade, o que significa que no conceito desta justiça, a paternidade de Deus é destruída. O que significa que, neste conceito de juízo, o nosso Pai é destruído.

[Craig: No preciso momento em que Cristo estava sentindo isso, o seu pai estava lá ao seu lado].

O nosso Pai estava lá na escuridão da sua compreensão errada, mas Cristo sofreu como um de nós. Assim, todo o portador do pecado, toda a pessoa que se recusa a colocar os seus pecados sobre o portador do pecado, deve passar por este mesmo processo. Devem ver Deus assumir o caráter de um juiz, despojado das qualidades cativantes de um pai. E assim temos Daniel capítulo sete nos explicando como Deus é quando se recusa a aceitar o portador do pecado. Será que ouço "uau"? É melhor acreditares que foi "uau". Isto é uma luz linda. Esta é uma imagem tão bela do nosso Pai que está no céu.

[Craig: Isto é Apocalipse 18].

Isto é Apocalipse 18, isto é história em construção aqui mesmo em Jasper, Geórgia. Porque estou entusiasmado com esta mensagem é que, finalmente, todas as peças estão se juntando. Finalmente, tudo fez sentido, posso juntar tudo e dizer: "Sim, agora compreendo, agora faz sentido". A única coisa que nos resta fazer agora é deixar de julgarmos uns aos outros. Mas não podemos fazer isto nós próprios, não podemos fabricar isto, não podemos fazer isto. Só podemos pedir a Deus que nos encha de um espírito que não julga e não condena.

Temos de vir aos seus encontros de manhã e à tarde, sábado, lua nova e dias de festa, três vezes no ano e implorar a Deus: "Dá-nos o espírito que pare de julgar outras pessoas, ajuda-me a parar de julgar outras pessoas". E, pela contemplação, seremos transformados.. E à medida que diariamente nos

tornamos mais e mais mudados, a terra começará a repercutir. Começará a sentir uma vibração que já não sentia há muito tempo, pelo menos há 2000 anos. E depois terá de haver um decreto de morte. E depois terão de encerrar este processo. Vão dizer "Temos de parar esta vibração porque está perturbando o equilíbrio da natureza".

[Gary: Levanta-te e brilha, pois a tua luz é chegada].

A glória do Senhor. O caráter do Senhor elevou-se sobre mim.

Portanto, há mais que poderíamos dizer sobre este assunto, mas é uma da tarde, mas espero que isto vos desperte a mente para o estudo. Para vos mostrar o que são os livros,... e recordemos que os livros são reais porque o nosso coração é real, não é? É um organismo físico e está gravando. Já leu as histórias de pessoas que fizeram transplantes de coração e de pessoas que acordaram um indivíduo que fez um transplante de coração. E quando acordou, teve esta raiva intensa dentro de si porque a pessoa que deu aquele coração quando morreu, morreu em raiva intensa e transmitiu o que estava escrito no próprio órgão físico. E aconteceu com essa pessoa e com outras pessoas que assumiram o coração de outras pessoas e toda a sua personalidade mudou. Eles empreenderam novos esforços e adquiriram capacidades que não possuíam antes de estarem escritas nos seus órgãos.

Portanto, é físico. Por isso, só quero pôr à parte a ideia dizendo: "Estás espiritualizando o juízo". Não, é real, vai acontecer, há um julgamento, nós somos os juizes. Julgar-nos-emos à luz do caráter de Deus, que não julga ninguém. E o julgamento de 1844 é uma ministração da morte. É mostrar ao homem como ele é e como pensa e como funciona, a fim de nos levar ao arrependimento por pensarmos desta forma.

[Dennis: Então, durante os mil anos, é meu entendimento que os redimidos olharão para o registro, digamos de um amigo ou de um ente querido, pode assim compreender que estão sendo registrados. Eles vão poder olhar para o julgamento dessa pessoa, julgamento que fizeram de si próprios, Deus vai tornar isso disponível e ter tudo aberto para os redimidos verem].

Sim. Olhar e julgar os anjos sim julgá-los e como iremos julgá-los? Perdoou-vos por tudo o que me fizeram, perdoou-vos.

[Dennis: Julgamos ou apenas olhamos para o registro?]

Não sabes que irás julgar os anjos?

[Dennis: Eu sei que é isso que a Bíblia diz, mas é isso...]

Neste novo entendimento reformulado do julgamento, não os condenaremos. Gostaríamos que eles estivessem conosco. E no final dos mil anos, Deus deixa o portão da cidade bem aberto. Se fosse possível, eles poderiam entrar nessa cidade e ter vida eterna. Mas isso será impossível porque eles treinaram tanto o seu ser para serem uma oposição a Deus e para serem condenadores, que não conseguem sequer dar um passo através daquele portão. Nenhum, embora o portão esteja aberto. Deus está dizendo: "Não estamos lhes impedindo, não somos contra vocês. Gostaríamos muito que se juntassem a nós. E mesmo agora, nós lhe perdoamos, não temos nada contra você". Mas eles não entrarão.

[Público: O Pai está sendo julgado].

Sim. Julgam-no como iníquo.

[Gary: Tal como o irmão mais velho].

Tal como o irmão mais velho.

Eles julgam ... o seu julgamento é tanto que correm para a cidade para destruí-lo e matá-lo. Esse é o seu julgamento porque estão tão fora da harmonia. E quando o portão é fechado... lembrem-se do princípio do espelho, Jesus não fecha o portão para nos proteger. Ele fecha o portão para mostrar que eles fecharam a porta da sua mente contra ele. É por isso que o portão está fechado. É por isso que o portão foi fechado no tempo de Noé, não é para manter as pessoas fora. É para dizer: "Tomaram esta decisão. Estou apenas refletindo a vibração do seu cérebro".

[Público: Mesmo nós ou quem quer que seja que vá estar no céu, vai precisar de muitas coisas endireitadas].

Sim, absolutamente. Só no final dos mil anos é que deixamos de chorar? Muitas coisas e muita cura, isso precisa ter lugar, as coisas que nos foram feitas ou que fizemos a outros nesta vida.

[Chris: O que tiver ligado na terra será ligado no céu].

Amém irmão, o que tiver ligado na terra será ligado no céu porque cada vibração do nosso ser vibra até ao coração de Deus. Desejado de Todas as Nações pág. 356. Tudo o que é Ligado na terra, vai diretamente para o céu, tudo. Que Deus! Que Pai espantoso que temos! Muito bem, agora que os nossos cérebros estão totalmente estourados, querem seus cérebros lavados? Quero que me lavem o cérebro, quero lavar toda a sujeira e todo o disparate. Quero uma mente limpa.

A verdade pode sobreviver, a investigação pode suportar a investigação.

Oremos: Pai do Céu, agradeço-te muito por nos teres revelado estas belas verdades. Pai, pedimos perdão por sermos tão julgadores, livra-nos da condenação, livra-nos da herança do nosso primeiro pai. Nós acreditamos em Jesus Cristo, Tu nos libertaste. Podemos deixar de condenar, podemos deixar de ter aquele espírito que se exalta em irritação e raiva quando outras pessoas não nos tratam como achamos que deveriam tratar-nos. Creio, Senhor, que podes nos fazer como tu para que, quando apareceres, sejamos como tu. Pois estamos te vendo agora como tu realmente és, e agradeço-te em nome de Jesus, amém.



## Apocalipse 18 Luz sobre o Julgamento

O nosso Pai estava lá na escuridão da sua compreensão errada, mas Cristo sofreu como um de nós. Assim, todo o portador de pecados, toda a pessoa que se recusa a colocar os seus pecados sobre o portador do pecado, deve passar por este mesmo processo. Devem ver Deus assumir o caráter de um juiz, despojado das qualidades cativantes de um pai. E assim temos Daniel capítulo sete a explicar-nos como Deus é visto quando recusamos aceitar o portador do pecado. Será que ouço "uau"? É melhor acreditares que é "uau". Isto é uma luz linda. Esta é uma imagem tão bela do nosso Pai que está no céu.

Público: Este é o Apocalipse 18.

Isto é Apocalipse 18, isto é história em construção aqui mesmo em Jasper, Geórgia. Porque estou entusiasmado com esta mensagem e que, finalmente, todas as peças estão se juntando. Finalmente, tudo faz sentido, posso juntar tudo e dizer: "Sim, agora compreendo, agora faz sentido". A única coisa que nos resta fazer agora é deixar de julgarmos uns aos outros. Mas não podemos fazer isto nós próprios, não podemos fabricar isto, não podemos fazer isto. Só podemos pedir a Deus que nos encha de um espírito que não julga e não condena.